

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALÉGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

Instituições de Previdência

Com este titulo acaba de publicar-se um interessantissimo opúsculo de propaganda social, que bem merece ser lido com devida atenção e recolhidamente meditado.

Ocupa-se o opúsculo da noção da previdência social; do mutualismo na antiguidade; das modernas associações de previdência humanitaria e dos exemplos prodigiosos em defeza do principio mutualista.

Assim, o magnifico livrinho demonstra o seguinte:

Em 1896 existiram em França 7.696 sociedades de socorros mútuos, abrangendo 1.069.783 sócios (2,66 % da população). As receitas eram então de 24 277.513 francos, ou seja na nossa moeda, ao par, 4 370.000\$00 escudos, e as despesas 21.642.550 francos, e os fundos de reserva eram 73.000.000 de francos, ou sejam contos 13:140. Refere ainda o estado de desenvolvimento do mutualismo na Belgica, Itália e bem assim na Alemanha onde as leis de seguro obrigatório deram ao sagrado principio mutualista um incremento assombroso.

Depois de apresentar outras demonstrações irrefutaveis de beneficios prodigialisados pelo mutualismo, o admiravel opúsculo diz estas tristes verdades:

«Infelizmente em Portugal, o espirito de previdência está muitissimo longe d'essa generalização e intensidade que explicam a próspera e maravilhosa prosperidade das associações que o tornam efetivo e de grandiosos resultados em certos paizes, como a França, a Italia, a Alemanha, a Dinamarca, a Inglaterra, os Estados Unidos da América, etc.

Milhares, milhões de individuos vivem na absoluta imprevidência. Que cada um interroge a sua memória, reveja o seu passado e consulte a sua consciencia, e encontrará como causa eficiente de desastres e desventuras sofridos e muitas vezes irremediaveis, a sua imprevidência, a sua incuria, o desprezo pelo futuro, a

falta da mais singela e mais ezequível precaução.

Porque não havemos de educar-nos na Escola da Previdência? Porque não havemos de precaver-nos contra o infortúnio, a que todos estamos sujeitos, a colhendo nos a uma associação como aquelas a que vimos aludidos?»

Ezemplifica depois as vantagens do Monte-pio a Reforma, instituição de previdência fundada no Porto em 1904 e cujo fundo de pensões atinge já ôje uma soma elevadissima, admirando a boa organização e escrupulosissima administração d'esta colétividade que, n'um meio indiferente ou hostil a esta fórmula de previdência, e com um pequeno numero de socios, no curto espaço de pouco mais de onze anos tem a sua existencia consolidada com o fundo efetivo de perto de duzentos e cincoenta contos. E' relativamente muito, e admiravel; mas é pouquissimo para o que convem á sociedade portugueza.

O precioso opúsculo «Instituições de Previdência» enumera as altissimas vantagens do mutualismo, põe em evidencia incontestavel e insosfismavel os enormes beneficios que tem prestado e vem a prestar no futuro o Monte-pio a Reforma, que tem uma larga ramificação tanto na metrópole como nas ilhas, e faz um apêlo a todos os portuguezes para que se inscrevam na beneficente instituição, que é o meio eficaz de se assegurar o seu bem estar na velhice e o das suas viúvas e filhos.

FALAR DOS CÃES

J. Meay, pintor de nomeada, convidado pela redação de *Les Annales* a emitir a sua opinião a respeito dos animaes. disse n'um postal em que se a-

chava o dezenho de um lindo cãozinho:

«Amo bastante os animaes, particularmente o cão e mais particularmente ainda a cadelinha cuja imagem vereis impressa n'este postal».

Que tristeza não seria a do dedicado artista se visse como cá por este atrazadinho Portugal se procede, se fala e se pensa no que aos cães diz respeito.

Aqui temos nós, por ezemplo o sr. Eduardo Duarte a eserever com desuda elevação no *Jornal de Cantanhede* contra o pessimo estado em que, em 1909, se encontravam as cadeias portuguezas, fruto principalmente do falso ponto de vista em que nos collocámos para apreciar os criminosos e o crime e da falsa orientação sobre o direito de punir. Não obstante, na mesma carta, s. ex.ª, occupa-se do perigo da raiva (que é grande ninguem nega), e como qualquer noticiarista barato conclue exclamando: — guerra á canzoada!

Que pena é s. ex.ª não se manter, falando nos animaes doentes, no mesmo elevado ponto de vista em que se collocou para falar no homem delinquente. Assim como o criminoso não é unico responsavel do seu crime, assim tambem o cão raivoso o não é da sua doença. Em vez de exclamar—guerra á canzoada —, digâmos antes: fóra com a indolencia, com a preguiça e com o desleixo.

São esses trez caracteristicos do feitio nacional que não deixam que se procure limitar a inconsiderada multiplicação dos cães, e que uma vez nascidos e crescidos, não se obriguem os donos a tel-os no resguardo, não fingido, que deve ser, e que para os errantes se não adotem os modernos processos de extinção, ao mesmo tempo baratos, cómodos e suaves, que em todos os paizes realmente civilizados

estão sendo adquiridos para substituir o velho e horrivel bolo venenozo, dado onde e como calha sem a menor consideração pelos sofrimentos dos animaes e sem o mais pequeno respeito pela educação moral da infancia.

L. A. S.

Vantagens da Republica

Concluimos por dizer no nosso artigo antecedente que para obtermos uma Republica que não seja só a lisboeta, precisavamos primeiramente de educar o povo e já não é sem tempo que temos de começar. A primeira brécha ha de ser pelo analfabetismo que ainda se conserva entrincheirado a 70 por cento de profundidade na sociedade portugueza.

E preciso, como medida de salvação pública, que o povo ajude a polir os bancos das escolas do paiz a quem paga para lhe dar instrução e educação.

É preciso que acabem os discursos e os artigos nos jornais, mais ou menos d'efeitos eleitoraes, para se atacar pela intervenção d'uma terapeutica enérgica esse cancro do analfabetismo em Portugal! Um cancro e uma vergonha!

Experimente-se o radio ou um raio contanto que isso desapareça! E se ainda não desapareceu ou ficam reduzidos a metade, é porque a Republica ainda não compreendeu o seu papel quando no seu programa dizia: *que era para os pequeninos!* Sacrifique-se tudo á instrução do povo que sem isso a Nação não poderá subsistir. Ninguem quer ter relações com ignorantes que ainda estão a par da Turquia e da Bulgaria! É certo, já aqui o dissemos, que a Republica não tem descurado a instrução, mas no grande numero de escolas primarias por prover, isto é, criam-se as escolas e não existem os professores nem os edificios! É preciso que o numero de escolas cresça na razão di-

reta do aumento de população. Não é isso que se observa, infelizmente.

Aqui dentro de casa ha 1:500 crianças em idade escolar e sem escolas, e assim por esse paiz fóral. Muitas crianças não vão ás escolas porque não têm vestuario; outras frequentam a escola mas não fazem ezame porque não têm vestuario para se apresentarem!

Senhor Presidente da Republica, senhores ministros, senhores senadores e deputados, acudi com providencias a este estado de coisas e sereis beneméritos e o povo agradecerá a libertação das trévas da ignorancia! O povo portuguez, não pretende, senhores, que lhe conferis o grande doutor.

O povo, sim, quer saber ao menos ler e escrever o seu nome para poder exercer o sagrado direito do voto e não continuar a ser equiparado aos menores e interditos! O povo quer, emfim, obter como ha de exercer os seus direitos e correspondentes deveres, sem precisar de procuradores!

J. Madureira Chaves.

Comentarios & Noticias

Os Rebelados de Braga

A «Republica», em brilhantissimos artigos assim epigrafados, tem chegado forte e feio aos evolucionistas da «Evolução Republicana», de Braga, que declararam não concordar com a patriótica attitude do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Mas, os de Braga pouco ou nada fizeram em comparação com o que cá fizeram os evolucionistas d'aqui. Cá rasgaram e pizaram aos pés o retrato do sr. dr. Antonio José d'Almeida, encheram-no de injúrias e em telegrama declararam dissolvidos o centro e as commissões politicas locais. Agora, em Lisboa, dizem-se evolucionistas e por aqui dizem do partido, do chefe, do governo, dos ministros aquilo que toda a gente ouve e sabe.

Ezames de 2.º grau

Para ezame de 2.º grau requereram já n'este conceilho, dezenove alunos e onze alunas, sendo ao todo trinta os alunos de ambos os sexos que farão ezame de 2.º grau n'esta vila.

COMISSÃO EXECUTIVA Sessão ordinária de 26 do corrente

Sob a presidência do cidadão Joaquim Maria Gregório e estando presentes os veriadores cidadãos Antonio Cristiano Saloio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Officio do sr. sub-delegado de saúde d'este concelho pedindo que seja assegurado o fornecimento de soros, criando-se um depósito n'esta vila e outro em Canha, conforme o disposto no artigo 2.º do decreto de 7 de março de 1911;

Telegrama do Secretario Geral Interino do Ministerio da Instrução pedindo que nos termos do artigo 13 do decreto número 2449 de 16 de junho último lhe seja enviada uma relação nominal dos alunos para exame de 2.º grau e declaração de que se responsabilisa por metade das despesas;

Officio dos professores officiais e particulares do concelho enviando a relação dos alunos que apresentaram a exame do 2.º grau;

Officio da professora official do sexo masculino da vila de Canha, pedindo subsidio de renda da casa;

Idem da professora official do sexo feminino da mesma vila, sobre o mesmo assunto;

Requerimento de Antonio da Silva pedindo autorisação para colocar uma grade de ferro no coval de Bernardino Candido;

Officio da Camara Municipal de Alcochete, pedindo autorisação para serem

sujeitas ao júri do exame do 2.º grau n'esta vila as crianças d'aquela concelho; Idem da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais d'esta vila pedindo o aumento de dez centavos nos salários dos trabalhadores que vieram fazer serviços camararios;

Idem da Administração do Concelho de Alcochete sobre a questão de farinha; Participação do fiscal da casa de venda do peixe contra Nicolau Fernandes Ferralhão, por desrespeito e desobediencia;

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Estudar o assunto do officio do sr. sub-delegado de saúde comunicando-lhe desde já que a farmacia Giraldes é n'esta vila a depositaria dos soros, segundo o conhecimento que a camara tem;

Satisfazer o pedido no telegrama do Secretario Interino do Ministerio da Instrução;

Deferir o requerimento de Antonio da Silva;

Deferir o pedido no officio da Camara Municipal de Alcochete;

Deferir o pedido no officio da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais, d'esta vila;

Deferir ao solicitado no officio do Administrador do concelho de Alcochete;

Remeter para juizo a participação;

Tomar na devida consideração a restante correspondencia;

Publicar editais intimando as pessoas que tem grades nos covais das pessoas de familia no cemiterio a mandal-as pintar até 15 de agosto sob pena de procedimento por parte da camara, em conformidade das posturas respétivas.

O aniversario d'O Domingo.

A todos os nossos colegas na imprensa bem como a todos os correligionarios e amigos que quer por escrito quer pessoalmente nos felicitaram pelo aniversario d'O Domingo, o nosso mais vivo agradecimento.

O caso das apreensões

Pelo director da policia de investigação criminal foi feita comunicação ao meritissimo juiz de direito d'esta comarca, contra todos os individuos aos quaes foram ultimamente feitas apreensões de folha de Flandres.

Ao sr. Administrador do concelho, foram enviados varios mandados de captura contra alguns individuos d'esta vila, sendo ao mesmo tempo ordenadas algumas diligencias policiaes.

Aguardamos que para o bom nome portuguez e honra da Republica, se castigue quem o merecer, pois trata-se de um escândalo n'esta vila em que muita

gente tem os olhos fitos e que deixal-o passar sem o reparo que merece, é fazer acreditar que n'este paiz já não ha vergonha e que a propria policia e autoridades superiores se prestam a poucas vergonhas.

Não, isso não acreditamos.

A colheita do milho na Argentina.

A primeira avaliação da colheita do milho em 1916 na Republica Argentina diz que ella não excederá 40 930:000 quintaes, contra 85 916:000 colhidos em 1915, accusando portanto uma excepcional diferença para menos.

A produção média dos cinco annos de 1910 a 1914 foi de 48 694:000 quintaes, também superior á colheita d'este ano.

Os lavradores portuguezes do Norte, que ainda podem semeiar muito milho, devem encontrar n'esta informação um forte estímulo para o alargamento da sua cultura.

Semeai todo o milho que poderdes.

COFRE DE PEROLAS

A' LINGUA PORTUGUEZA

*«Ultima flor do Lacio, inculta e bela,
E's a um tempo esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre cascalhos vela...*

*Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de atto clangor, lyra singeia,
Que tens o trom e o silvo da procela,
E o arrôlo da saudade e da ternural*

*Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,*

*Em que da voz materna ouvi: «meu filho!»
E em que Camões chorou uo exilio amargo
O genio sem ventura e o amor sem brilho!»*

Olavo Bilac.

Tourada

Em reunião de sexta feira última da Junta Patriótica de Aldegalega, foi resolvido levar a efeito uma tourada n'esta vila no dia 3 de Setembro próximo futuro.

Audiencia geral

No tribunal d'esta comarca realiso-se sexta feira passada a audiencia geral em que era réo João Rodrigues Condiño, do concelho da Moita, acusado do crime de estupro na menor Isolina Rozario. Presidiu á audiencia o meritissimo juiz de direito, sr. dr. Rocha Aguiam, achando-se a representar o ministerio público o nosso illustre correligionario, sr. dr. Paulino Gomes. Terminados os interrogatorios das testemunhas o júri recolheu votando pouco depois com a sua decisão que levou o illustre presidente do tribunal a ler a seguinte sentença: «Condeno o réo João Rodrigues Condiño na pena de dois annos de prisão maior celular ou na alternativa de trez annos de degredo na Africa em possessão de primeira classe».

A sentença foi bem recebida.

Providencias

Informam-nos que na rua das Postas, d'esta vila, reside uma mulher de idade um pouco adiantada, de nome Conceição e muito conhecida pelo seu beatifico feitio, que consegue quasi todos os dias atrahir a sua casa dezenas de crianças para lhes ensinar doutrina... cristã, e isto com promessas de sapatos, bibes, etc. A referida beata ezige que todas aquellas crianças se batizem na igreja, pois só assim merecerão o reino dos céos e serão na vida muito felizes. Têm ainda outro interesse as lições da velha beata; a venda de artigos de mercearia sem que para isso esteja autorizada e por elevado preço.

A' ex.ª autoridade administrativa e aos empregados da fazenda nacional, recomendamos os factos expostos a fim de que aos abusos se ponha um di que emquanto antes.

Agarre-se, doutor

Ora até que o doutor delegado começou de engrajar com os republicanos. Já não era sem tempo. Agarre-se, doutor, agarre-se a «eles». Diga que aceitou a Republica com a convicção de que só ella salvaria a Patria e as batatas, que estava já de ha muito para se filiar, que por estes dias vae fazer o...

Que diabo; o sr. Alfredo Soares também era franquista e ainda hoje dá o cavaquinho por uma festa religiosa, no entanto é um republicano como ha poucos.

Chegue se, doutor, agarre se a «eles», e terá ganha a sua «batalha». Depois... depois volte para o convento.

A Comercial

Tivemos quarta feira passada occasião de, em Setubal, visitar a importante fábrica de bolachas e biscoitos pertencente á acreditada firma Braz dos Santos & C.ª. «A Comercial» está montada não com espantoso luxo, mas podemos assegurar que o está com esmerado acceio e que é muito mais agradável para o fim a que se destina. Além de bolachas e biscoitos fabrica outras especialidades como belos finos e sortidos, de amendoa e de côco, pasteis, etc., e os deliciosos rebugados de musgo e alteia. O depósito geral é na rua de S. José, 22 e 24 d'aquella cidade, aonde podem ser dirigidos todos os pedidos.

A Suggestão e as Multi-dões

Com este titulo acaba a Biblioteca de Educação Moderna, com sede na calçada do Sacramento, 44, Lisboa, de dar á publicidade mais um interessante volume, o XXII, versão portugueza de Moraes Roza.

Recomendámo-lo aos nossos leitores pelo aproveitamento que da sua leitura muitos tirarão e depois porque o seu custo se acha ao alcance de toda a gente—vinte centavos.

Manifesto

Pela prestante Associação dos Manufactores de Tecidos acaba de ser dirigido ao Meritissimo Juiz, Delegado do Ministerio Público e membros do júri da 1.ª vara do Tribunal do Comercio de Lisboa, um manifesto sobre o arrendamento, pôsto a concurso, das fábricas da Companhia de Fiação de Tecidos Lisbonense.

Muito agradecidos nos confessamos pelo ezemplar oferecido.

Congresso anti-clerical

Faz hoje dezeseis annos que se inaugurou em Lisboa, promovido pela «Federação dos Cirios Civis», um congresso anti-clerical.

Porque será?

Porque será que os pseudo-evolucionistas são contrarios a que n'esta vila se faça propagação a favor da nossa participação na guerra?

Murmurios

Que é de inteiro conhecimento do público que Aldegalega tem receptadores dos furtos feitos nos harcos alemães surtos no Tejo. Que esses furtos constam de diversos artigos, taes como: folha de Flandres, zinco, fazendas para fatos, etc, etc. Que segunda feira foram os receptadores chamados ao director da policia de investigação e que, segundo se diz, já se movem altos empenhos para que tudo fique em aguas de bacalhau. Que não só altos empenhos mas até dinheiro ha quem se disponha a dar. Que sobe a vinte contos a importancia dos roubos vindos para esta vila. Que este facto vem, como tantos outros, patentear mais uma vez a moralidade de certos politicos d'esta vila e mostrar nitidamente quanto seria feliz Aldegalega administrada por tal gente. Que este e outros factos de igual descaro dão razão ao ódio e ao rancor de tão insaciaveis «abutres».

Evolucionistas?

Não são evolucionistas aqueles que nao concordam com a União Sagrada, assim o declarou em S. Carlos, o sr. dr. Antonio José d'Ameida

«Ergo» não são evolucionistas aqueles que se dizem dirigentes d'esse partido n'esta vila.

«Santitas»

Recebemos o n.º 3 da 3.ª série d'esta revista gratuita de terapeutica, de que é director e proprietario o sr. dr. Cortez Pinto, ex director do laboratorio de bacteriologia e análizes clinicas do hospital da Estrela. Agradecemos.

Kermesse

Como das mais noites esteve ontem muito animada a kermesse promovida pela Junta Patriótica de Aldegalega. Durante a simpatica festa tocou no coreto a distincta filarmónica 1.º de Dezembro, sendo muito aplaudida.

Ensaio de cultura mecânica.

Em França o governo e um grande número de associações agricolas tem organizado e continuam organizando, com o concurso das companhias dos caminhos de ferro, importantes ensaios de aparelhos de cultura mecânica, concorrendo assim para que a cultura dos campos aumente sempre, apesar das dificuldades da mão de obra.

Quando se começará em Portugal a pensar n'isso?

Veemente protesto

O nosso presado colega local «A Razão» insere hoje um veemente protesto da Camara Municipal contra os actos do delegado d'esta comarca junto dos srs. ministro da justiça e procurador geral da Republica. Na verdade é um punhado de accusações que não só estão mal ao magistrado em questão, mas que até devem envergonhar a classe em geral. Temos conhecimento, por ouvir, de uma grande parte das accusações ali feitas, e outras conhecemos as de bem perto. No entanto nada, por enquanto, podemos dizer, visto que d'nma sindicancia a que está sujeito o sr. Alberto Cabral sahirá tudo.

Reparar e ver

Para que o povo repare e veja vamos lembrar-lhe ou, por outra, pedir-lhe para prestar um pouco da sua atenção para um novo acto de «moralidade» pôsto em prática por aqueles que tudo deturpam, tudo malsinam e desvir-

tuam, tudo cobrem da sua propria podridão—o negocio dos artigos roubados aos barcos alemães. Reparar bem e ver melhor é evitar de futuro trair a propria consciencia n'uma assembleia e leitoral, n'um tribunal, n'um acto público, etc.

Lembrámos a todo o povo d'este concelho este importante dever, para que taes individuos fiquem conhecidos—se é que ainda o não estavam!—para todo o sempre.

Nota semanal

Um soldado vendo um coxo de moletas diz-lhe:

—Para ti é que está o tempo. Tens só uma perna, não vais para a guerra.

—Enganas-te, também para lá vou. Não lês nos jornais que o governo anda arrebanhando todos os solípedes? Solípede: só uma perna, tenho de ir também, observa.

Um trecho tolstoiano

Tolstoi íntimo é o titulo d'um excelente volume em que o seu autor — Sergio Persky — apresenta várias recordações, relatos e conversas tidas com o notavel sociólogo, moralista e educador que em vida se chamou Leão Tolstoi. E' d'este livro o seguinte trecho:

«Segundo seu estado de saúde, Tolstoi manifestava-se para com seus familiares, ou amavel e jovial, ou grave e melancólico; porém jámais deixa de os tratar com um afeto paciente.

Junto d'ele tem-se claramente a sensação de dois mundos distintos: por um lado, uma familia rica, um pouco orgulhosa de sua antiga nobreza, por outro um cristão de coração puro e sincero. Todavia a ponte de ouro do amor liga as duas esferas que um abismo distancia.

Uma só vez, envolvido n'uma discussão sobre Henry George, Tolstoi se esqueceu, para dizer a um dos seus interlocutores: — «Quanto mais fala o homem tanto mais ignorante é, e vice-versa».

Mas em acto contínuo emudeceu. E quando a conversação declinou para outro assunto, ele confessou com um bondoso sorriso: — Bem o vêdes, deixei-me arrastar.

Recordo-me de Pascal que trazia sempre consigo uma cinturão guarnecido de pontas de ferro. Apenas via que se desviava, comprimia-o d'encontro ás costas; as pontas feriam-no, e dôr desembriagava-o no mesmo instante e recordava-lhe o seu dever. . .

Em toda a tarde, Tolstoi manifestou uma doçura e uma amabilidade particulares. . .»

ANUNCIOS

Charrett

Vende-se uma, muito elegante, em pouco uso e em bom estado. Nesta redacção se diz.

QUARTO

Preciza-se de quarto mobilado em primeiro ou segundo andar com janela para a Rua. Informações a J. A. S. — Paçaria Viannense, Aldegalega.

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça, 30, 2.º D. — LISBOA.
Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

Formicida "ROSELENE"
matas baratas moscas Formigas
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.
Único depositário em Aldegalega, Severo das Neves, Rua Almirante Reis, 75
Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15
ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como também tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vãos para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

MONTIJO

TIPOGRAFIA MODERNA

DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos.



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios, e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

FAZENDA

Vende-se, uma, composta terras de sementeira, vinha e arvôres de fruto, no sitio do Brasileiro, concelho de Alcochete. Nesta redacção se diz.

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teófilo Braga, 5n — Aldegalega.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistéres e seu préstimo—vomitório e seu emprego, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, feiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bóca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidias, molestias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO

1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, ser a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas, trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples progreiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de TuDESCO Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paullistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA